

ODONTOLOGIA

CARACTERÍSTICAS E FATORES ASSOCIADOS À QUEIXA DE XEROSTOMIA

VANESSA LEAL SCARABELOT; ANDRESSA DE SOUZA; MÁRCIA GAIGER DE OLIVEIRA; ANNA CECÍLIA MORAES CHAVES; MARIA CRISTINA MUNERATO; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO; WOLNEI CAUMO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

INTRODUÇÃO: A saliva desempenha importante papel na manutenção das condições fisiológicas bucais. Reduções na quantidade de saliva são conhecidas por aumentar o risco de doenças bucais. A xerostomia pode estar relacionada a estas doenças.

OBJETIVOS: investigar fatores associados à xerostomia e sua relação com hipossalivação, idade, transtornos psiquiátricos e do sono, síndrome de ardência bucal, doenças sistêmicas e uso contínuo de medicamentos. **PACIENTES E MÉTODOS:** 34 pacientes com queixa de boca seca foram incluídos. Pacientes com doenças sistêmicas não compensadas e/ou submetidos a tratamento radioterápico de cabeça e pescoço foram excluídos. Um questionário sobre dados sócio-demográficos, sintomas depressivos, ansiedade, distúrbios do sono, xerostomia, ardência bucal e dor crônica foram aplicados. Medidas do fluxo salivar foram obtidos utilizando o método de expectoração salivar. Análises bioquímicas foram utilizadas para determinar as concentrações de glicose, vitamina B12 e ferritina, ácido fólico e hemograma. A análise estatística foi determinada através do modelo de regressão multivariada. Valores de $P < 0,05$ foram considerados significativos. **RESULTADOS:** pacientes xerostômicos foram predominantemente mulheres, residentes em áreas urbanas, com média de idade de $56,88 \pm 2,58$. Hipossalivação apareceu em 55,9% e foi correlacionada negativamente com transtorno de sono ($\beta = -0,531$, IC95%, 0,404-0,855) e positivamente com a intensidade da ardência bucal ($\beta = 0,26$, 95% CI, 1,002-1,678). **CONCLUSÃO:** estes resultados fornecem evidências sobre a associação entre a redução do fluxo salivar, ardência bucal, distúrbio do sono e uso crônico de psicotrópicos. A identificação dos fatores que levam à xerostomia é fundamental já que este sintoma diminui a qualidade de vida do pacientes.